

Fritt-Flacc

Julio Verne

FrittFlac

Capítulo I

¡Fritt ...!, etc...!, é o vento do Eu sei gatilhos.

¡Flacc ...!, é a chuva que cai em torrentes. A rajada suja dobra as árvores do costa volsiniana, e indo para acidente contra o flanco das montanhas Crimma. As rochas altas de o litoral é incessantemente roído pelas ondas do vasto mar de Megalocrida.

¡Fritt...!¡Flacc...!

Em o inferior do porto Eu sei escondidoo

cidade pequena de Luktrop. Alguns centenas de casas, com pontos de vista verdes que mal os defendem contra ventos fortes. Quatro ou cinco ruas íngremes, mais desfiladeiros do que trilhos, calçadas com seixos, manchado pelas escórias projetadas pelos cones vulcânicos no fundo. O vulcão não está longe: o Vanglor. Durante o dia, suas emanações espalhar-se sob a forma de vapores sulfuroso. À noite, minuto a minuto

minuto produz fortes erupções de chama. Como um farol, com um alcance de cem cinquenta kertsès, o Vanglor pontos o

porto de Luktrop para os navios de cabotagem, barcos de pesca e balsas cujas saias cortam as águas do Megalocride.

Do outro lado algumas ruínas da era da Crimeia estão empilhadas na cidade. Depois de um subúrbio de aspecto Árabe, um alcazaba paredes brancas, tetos redondos e telhados

devorado por o Sol. É a cluster de pedras jogado aleatoriamente, uma verdadeira pilha de dados cujos pontos teriam sido apagado pela pátina do tempo.

Entre todos eles destacam os Seis-Quatro, os, nome dado para um construção estranho teto quadrado, com seis janelas de um lado e quatro do outro.

Uma torre sineira domina a vila: a torre do sino quadrado de Santa Filfileno, com sinos suspensos da espessura das paredes, que o furacão faz ressoar às vezes. Sinal ruim. Quando isso acontece, os habitantes tremem.

Isto é Luktrop. Algumas habitações, cabanas miseráveis espalhadas o campo, em metade de você governa e heather, passim, como na Bretanha. Mas não estamos na Bretanha.

¿Nós somos em França? Não o que Eu sei. ¿Em Europa? Eu ignoro.

De tudo modos, não pesquisar Luktrop em o mapa, nem mesmo no atlas de Estieler.

Capítulo II

¡Froc...! A golpe discreto ressoa no estreito porta de Seis quatro, quatro, aberto em o canto esquerdo do Rua Messagliere. É uma das casas mais confortáveis, se essa palavra tem algum sentido em Luktrop; um dos mais ricos, se ganhar um ano para outro alguns milhares de fretzers constituem alguns riqueza.

Para o golpe tem respondeu um daqueles latidos selvagens, em que há algum uivo, e do lembre-se o casca de lobo. Então uma janela de guilhotina.

- Para o diabo o inoportuno! - disse um voz mal humorístico.

Uma jovem senhora, tremendo na chuva, envolto em um ruim camada, pergunta Sim O Dr. Triflegas está em casa.

-Is ou não é, de acordo!

- Eu venho porquê meu pai Eu seiisto

morrendo.

- Onde Eu seimorre?

- In Val Karniu, para quatro kertsés de aqui.

- E Eu sei ligar...?

-VortKartif.

-Vort Cartif... ¿o hornero?

sim, e Sim o médico Ninharias...

- O médico Espirros não isto!

E o janela fechado brutalmente,

enquanto do o Frits de vento e o Flaccs da chuva foram confundidos em um barulho ensurdecador.

Capítulo III

Um homem duro, este médico Trifles. Sem compaixão, ele não curava se não fosse em troca e é por isso cedo. Seu velho Hurzof, uma mistura de bulldog e colo, tem mais coração do que ele. A casa dos Seis Quatro, inóspita para os pobres, não abre mais do que para os ricos. Além disso, há uma taxa: tanto para uma febre tifóide, tanto para congestão, ambos de pericardite, ambos de qualquer um dos outros doenças do o médicos eles inventam por

dezenas. Sem No entanto, o hornero Von Kartif ele era um homem pobre, de uma família miserável Por que você tem que se preocupar uma noite dessas para o Dr. Triflegas?

- Apenas o ter feito elevador ok já dez fretzers! - murmurados na hora de dormir novo.

Difícilmente tinha decorrido vinte

minutos quando o bater devolvido para bater a porta dos Seis Quatro.

O médico abandonado rosnando dele quente cama e inclinou-se pela janela.

- Quem vai?-gritar.

- Eu sou o mulher de Von Kartif.

- O hornero de Val Karniu?

- Sim! ¡E se você Eu sei nega para venha, vai morrer!

- Bem tudo bem, Eu sei será viúva!

- Aqui Eu trago vinte fretzers...

- Vinte fretzer por ir até Val Karniu, que são quatro kertsés daqui!

- Porcaridade!

- Uau paradiabo!

E o janela fechado. ¡Vinte fretzers!

¡Bonito encontrar! ¡Assuma riscos para a frio ou alguns cadarços para vinte fretzers, especialmente quando o esperarem em Kiltreno amanhã,

na casa do rico Edzingov, o goty, cuja gota para representa cinquenta fretzers por cada visita!

Pensando em essa perspectiva agradável, o médico Wifles retornou para adormecer mais profundamente do que antes.

Capítulo IV

¡Fritt...! ¡Flacc...! E então:¡Froc ... froc...!

¡Froc...!

Para a explosão Desta vez, ele se juntou a três aldravas, aplicadas por uma mão mais determinada. O médico dormiu. Finalmente ele acordou ... mas de que humor! Ao abrir o janela, o furacão penetrado como uma saco de estilhaços.

-Is pelo hornero...

- Ainda isso miserável?

- Eu sou dele mãe!

- Than o mãe, o mulher e o a filha explodiu com ele!

- Ha sofreu a ataque...

- Bem do Eu sei defender!

-Nós temos enviado algum dinheiro - apontou a velha -. A adiantado sobre o venda de o Casa de Dontrup, a da rua Messagliere. ¡Se você não vem, meu neta não terá pai, minha filha não terá marido e eu não terei filho...! Foi ao

mesmo tempo comovente e terrível ouvir a voz daquela velha, pensando que o vento congelado o sangue em deles veias e que a chuva encharcou seus ossos.

-UMA ataque custo duzentos fretzers! - respondeu os ninharias sem coração.

- Apenas temos cemvinte!

- Bomnoites!

E a janela fechado novamente. Mas, olhando para ele, cento e vinte fretzers por hora e média de caminho, mais média hora de visita, eles fazem sessenta fretzers por hora, um fretzer por minuto. Pequeno benefício, mas também não desdenhar.

Em vez de volte para a cama, o médico se envolveu em seu vestido de lã, se apresentou em suas botas grandes à prova d'água, ele se cobriu com dele holopanda de pano, e com o chapéu dele de pele em o cabeça e seus luvas em suas mãos, ele deixou a lâmpada perto de seu códice, aberto no página 197, e empurrando a porta de Six-Four parou no limiar.

A velha ainda estava ali, apoiado na bengala dele, stark por seus oitenta anos de miséria.

- O cem vinte fretzers...?

- Aqui são, e do Deus Eu sei o retorno centuplicado!

- Deus! ¡O dinheiro de Deus!, ¿Existe alguém talvez você já tenha visto de que cor é?

O médico assobiava para Hurzóf e, colocando você uma lanterna em sua boca, ele empreendeu o caminho para o mar.

O velho para seguiu.

Capítulo V

¡Que tempo de Fritts e Flaccs! Os sinos de São Filfileno foram colocados movimento para a tempestade. Sinal ruim. ¡Bah! Dr. Triflegas não é supersticioso. Não acreditar em nada, nada, nem mesmo em sua ciência, exceto para o que produz.

¡Que horas! Mas também, que maneira! Pedrinhas e escórias; pedrinhas, miudezas lançadas à beira-mar na praia, escórias que crepitam como resíduos de carvão nos fornos. Nenhuma outra luz senão a vaga e vacilante do Lanterna para cães hurzof. Às vezes, a erupção ardente do Vanglor, no meio dos quais parecem contorcer-se extravagante silhuetas. Não Eu sei sabe o que está no fundo deles crateras insondáveis. Talvez as almas do submundo que volatilizar ao sair.

O médico e o velho siga o esboço do pequeno baías de litoral. O mar isto

colorido de uma branco lívido, branco de duelo, e brilha ao atacar a linha fosforescente da ressaca, que parece despeje vermes leves enquanto se espalham pela praia.

Ambos sobem assim para ele eu me recupero da estrada, entre as dunas, cujas gargantas e juncos colidir com ruído de baionetas. O cachorro se aproximou de seu mestre e parecia querer dizer:

"¡Vamos lá! ¡Cento e vinte fretzers para trancá-los em o arca! ¡Então eu sei faz fortuna!

¡A ônibus mais que adicionar para cercadode

o vida! ¡A placa mais em jantar de o noite!

¡A empanado mais para o fiel Hurzof!

¡Vamos tomar cuidado para o doente rico, e vamos cuidar deles a tua mala!"

Em isso momento velho Eu sei parar.

Amostra com dele tremer dedo um luz avermelhada em o escuridão. É o Casa de Vort Kartif, o hornero.

- Há? - diz odoutor.

-Sim - responder ovelho.

-Harrahuau! - casca o cãoHurzof.

De repente trovão o Vanglor, mudou-se para o contrafortes de dele base. A fazer de chamas brilhantes sobe ao céu, perfurando as nuvens. O Dr. Triflegas rola no chão.

Juro como um Cristão, levante-se e olhe. A velha não está mais atrás dele. ¿Ele tem falta em qualquer crack de chão, ou voou através do atrito de o névoas?

Quanto ao cão, lá está ele, de pé sobre o seu pernas atrás, com o boca aberto e o lanterna desligada.

- À frente! - murmúrios o médico Você desperdiça. Ele recebeu seus cento e vinte fretzers e, como um homem honesto, ele tem que ganhá-los.

Capítulo VI

Só um vê ponto brilhante, a uma distância de meio kertse. É a lâmpada do moribundo, dos mortos, talvez. É, sem dúvida, o Casa de hornero. O avó o tem apontada com o dedo. Não há erro possível.

No meio de Fritts assobiando, crepita Flaccs, não, de ruído surdo e confuso com a tempestade, o médico Trifles está avançando em passos precipitados.

Como a casa está melhor desenhada, isolado como isto em metade de o landa.

É singular o semelhança do tem como

de doutor, com o Seis quatro de Luktrop. O mesmo provisão de janelas em o fachada, a mesma porta centrada.

O médico Trifles corre tanto quanto a explosão permite. A porta é entreaberta; você só tem que empurrá-lo. Ele empurra-a para dentro, e o vento fecha-a brutalmente atrás dele. O cão Hurzof, lá fora, uiva, mantendo-se quieto em intervalos, como chantres entre o versos de a salmo das Quarenta Horas.

¡É estranho! Parece que o médico voltou para dele próprio Casa. Sem No entanto, não Eu sei

perdeu. Não Ele fez um desvio que o levou ao ponto de partida. Ele está sem lugar dúvidas em Val Karniu, não em Luktrop. Não No entanto, o igual corredor baixo e abobadado, o igual escada de caracol de madeira, usado pela fricção do mãos.

Suba, chegue a a porta do quarto lá em cima. Sob uma fraca clareza infiltra-se, como em o Seis quatro. ¿É um alucinação? Na vaga luz ele reconhece a sua quarto, o sofá amarelo, para o certo o peito de velho pereira, à esquerda, a arca ferrou onde ele planejava depositar seus cento e vinte fretzers. Aqui sua cadeira com abafadores de orelha de couro, ali sua mesa torcida pernas, e acima, ao lado de

o lâmpada do Eu sei extingue, dele Codex, códice, abrir na página 197.

- O que acontece? -murmurou.

¿O que há de errado com isso? ¡Medo! Suas pupilas estão dilatadas, suas
corpo contratado. Um suor gelado fresco dele pele, sobre o qual sinta rápidas
horrorizações correndo.

¡Mas despacha-te! ¡Falta óleo, o lâmpada vai ser extinto, o moribundo
também!

¡Sim! Existe a cama, a sua cama de colunas, a, com dele pavilhão então longo
como largura, fechado por cortinas com desenhosde

grande ramos. ¿É possível do isso ser a cama de um padeiro miserável?

Com mão tremendo, o médico As trifles agarram as cortinas. Isso os abre.
Olha.

Os moribundos, com a cabeça fora de suas roupas, você, restos imóvel, como
para ponto para dar o seu último suspiro. O médico se inclina sobre ele...

¡Ah! ¡Do gritar escapar de dele garganta, para qual resposta, do lado de fora,
o uivo sinistro do seu cão!

¡A morrer não o hornero Vort Kartif...! ¡É o Dr. Triflegas...! Ele é ele mesmo, é
ele mesmo, atacado com congestionamento: o mesmo! Um acidente vascular
cerebral, com abrupta acumulação de serosidades em o cérebro, com
paralisia do corpo no lado oposto daquele onde o lesão.

¡Sim! ¡É ele quem veio procurá-lo, por quem pagaram cento e vinte trastes!
¡O, do por dureza de coração Eu sei negado para participar ao pobre padeiro!
¡Aquele que vai morrer!

Dr. Trifles ele é louco. Parece perdido. O consequências crescer minuto a minuto. Não são apenas todas as funções de relacionamento suprimindo nele, mas de um momento para o outro os movimentos cessarão do coração e da respiração. E apesar de tudo, ele ainda não perdeu porque completo autoconhecimento o mesmo!

¿O que fazer? ¿Diminuir a massa de sangue através um emissão sangue? O

médico Espirros é homem morto Sim hesitar... Naquele momento, ainda sangrava e,

como para presente, o médicos curado de o golpe de todos aqueles que não deveriam morrer.

O médico Trifles agarra sua bolsa, puxa a lanceta e pica a veia de seu braço refrigerante; sangue não vai para o braço. Dá-lhe energia fricção em o peito: o jogo o teu pára, queima os pés dele com pedras vermelhas quentes: o seu congelamento.

Então dele sócia Eu sei incorpora, Eu sei agitar, lança um chocalho supremo...

E o médico Você desperdiça, apesar de tudo que você poderia inspire você o ciência, Eu sei morrer entre seus mãos.

¡Fritt...! ¡Flacc...!

Capítulo VII

De manhã em seguida não encontrei nada além de a cadáver em o Casa de Seis quatro: o do Dr. Triflegas. Colocaram-no num caixão, e foi conduzido com grande pompa para o cemitério de Luktrop, juntos para tantos outros a quem ele tinha enviado de acordo com o fórmula.

Quanto ao velho Hurzof, diz-se que, desde isso dia, corre sem cessar o landa, com o lanterna em em o boca, uivando como um cão perdido.

Não sei se é Assim; Mas coisas tão estranhas acontecem em o país de Volsínia, precisamente em torno de Luktrop!

Por outro parte o Repito, não pesquisar

isto villa em o mapa, O melhor os geógrafos ainda não ter poderia colocar de acordo sobre a sua situação em latitude, nem mesmo em comprimento.